

MINUTA

DELIBERAÇÃO CBH AMAP Nº x, DE xx DE NOVEMBRO DE 2025.

Aprova a revisão do Plano de Aplicação Plurianual 2025 e aprova o Plano de Aplicação Plurianual 2026/2030 dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba.

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba (CBH Amap), no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno;

DELIBERA

Artigo 1º - Fica XXXXXXXX a revisão do Plano de Aplicação Plurianual 2025, para os recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos provenientes da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba, conforme o Anexo I desta Deliberação.

Artigo 2º - Fica XXXXXXXX o Plano de Aplicação Plurianual 2026-2030, para os recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos provenientes da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba, conforme o Anexo I desta Deliberação.

Artigo 3º - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Patrocínio - MG, xx de xx de 2025.

Diego Cavalcante Mota
Presidente do CBH AMAP

ANEXO ÚNICO

**REVISÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL DOS RECURSOS DA
COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CBH AFLUENTES MINEIROS
DO ALTO PARANAÍBA - AMAP PERÍODO 2025**

**PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL DOS RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO
DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CBH AFLUENTES MINEIROS DO ALTO PARANAÍBA –
AMAP
PERÍODO 2026-2030**

I - INTRODUÇÃO

O Plano de Aplicação Plurianual (PAP) é um instrumento normativo que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos bem como as condições a serem observadas para a sua utilização. É um instrumento de natureza estratégica, priorizando a necessidade de intervenções em áreas de criticidade e vulnerabilidade que direta ou indiretamente afetam a quantidade e a qualidade dos recursos hídricos no âmbito da Bacia Hidrográfica, conforme ações apontadas no Plano de Ação de Recursos Hídricos (PARH) da Bacia dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba.

O Plano de Aplicação Plurianual é um instrumento de orientação dos estudos, planos, programas, projetos e ações que devem ser executados com recursos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos e busca contemplar ações institucionais, de gestão, de proteção, de preservação, de conservação e recuperação de mananciais, de saneamento ambiental, de capacitação e treinamento, de mobilização social e de educação ambiental com foco em recursos hídricos.

II - OBJETIVOS

- Operacionalização da Agência de Bacia;
- Operacionalização das atividades do Comitê;

- Estruturação e implementação de um Plano de Comunicação;
- Estruturação e implementação de um Plano de Educação Ambiental;
- Apoiar o fortalecimento do CBH Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba;
- Implementar as medidas propostas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba, através do Programa de Fortalecimento Institucional, do Programa de Mobilização Social, do Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, do Programa de Saneamento e do Programa de Saneamento Ambiental.

III - ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

O Instituto Mineiro de Gestão de Águas, conforme Nota Técnica nº15/IGAM/GEABE/2024, disponibilizou as estimativas de arrecadação dos recursos financeiros da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos da Bacia dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba (AMAP), sendo calculado, a partir da estimativa de arrecadação e considerando os percentuais de inadimplência do ano de 2023, conforme quadro abaixo.

Estimativa de arrecadação considerando a taxa de inadimplência

| Ano | Rural | Indústria | Mineração | Saneamento | Outra | Total |
|--------------|--------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|
| 2024 | R\$ 2.932.676,49 | R\$ 580.502,10 | R\$ 104.358,24 | R\$ 960.884,95 | R\$ 132.736,86 | R\$ 4.711.158,65 |
| 2025 | R\$ 3.131.805,23 | R\$ 619.918,19 | R\$ 111.444,17 | R\$ 1.026.129,04 | R\$ 141.749,69 | R\$ 5.031.046,32 |
| 2026 | R\$ 3.344.454,80 | R\$ 662.010,64 | R\$ 119.011,23 | R\$ 1.095.803,20 | R\$ 151.374,50 | R\$ 5.372.654,37 |
| 2027 | R\$ 3.571.543,29 | R\$ 706.961,16 | R\$ 127.092,09 | R\$ 1.170.208,24 | R\$ 161.652,83 | R\$ 5.737.457,60 |
| 2028 | R\$ 3.814.051,07 | R\$ 754.963,82 | R\$ 135.721,64 | R\$ 1.249.665,38 | R\$ 172.629,05 | R\$ 6.127.030,97 |
| 2029 | R\$ 4.073.025,14 | R\$ 806.225,87 | R\$ 144.937,14 | R\$ 1.334.517,66 | R\$ 184.350,57 | R\$ 6.543.056,37 |
| 2030 | R\$ 4.349.583,55 | R\$ 860.968,60 | R\$ 154.778,37 | R\$ 1.425.131,40 | R\$ 196.867,97 | R\$ 6.987.329,90 |
| Total | R\$ 25.217.139,57 | R\$ 4.991.550,38 | R\$ 897.342,88 | R\$ 8.262.339,87 | R\$ 1.141.361,47 | R\$ 40.509.734,18 |

Fonte: Nota Técnica nº15/IGAM/GEABE/2024, 09/09/2024.

Do total previsto para a arrecadação, os recursos foram distribuídos entre o custeio da Entidade Equiparada (correspondente a 7,5%) e os investimentos (92,5%).

Os valores correspondentes a essa distribuição estão apresentados a seguir.

| Ano | Total Previsto de Arrecadação | 7,5% (Custeio E.E) | 92,5% (Investimento) |
|--------------|-------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| 2024 | R\$ 4.711.158,65 | R\$ 353.336,90 | R\$ 4.357.821,75 |
| 2025 | R\$ 5.031.046,32 | R\$ 377.328,47 | R\$ 4.653.717,85 |
| 2026 | R\$ 5.372.654,37 | R\$ 402.949,08 | R\$ 4.969.705,29 |
| 2027 | R\$ 5.737.457,60 | R\$ 430.309,32 | R\$ 5.307.148,28 |
| 2028 | R\$ 6.127.030,97 | R\$ 459.527,32 | R\$ 5.667.503,65 |
| 2029 | R\$ 6.543.056,37 | R\$ 490.729,23 | R\$ 6.052.327,14 |
| 2030 | R\$ 6.987.329,90 | R\$ 524.049,74 | R\$ 6.463.280,16 |
| Total | R\$ 40.509.734,18 | R\$ 3.038.230,06 | R\$ 37.471.504,12 |

Fonte: Nota Técnica nº15/IGAM/GEABE/2024

Assim, no horizonte de 2026 a 2030, estima-se uma arrecadação total de R\$ 28.459.964,52 (vinte e oito milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, novecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos) destinada a investimentos. Considerando o período de 2024 a 2030, o montante disponível para investimento alcança R\$ 37.471.504,12 (trinta e sete milhões, quatrocentos e setenta e um mil, quinhentos e quatro reais e doze centavos).

IV - METODOLOGIA BÁSICA

O Plano de Ações de Recursos Hídricos da Unidade de Planejamento e Gestão dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba – PARH PN1, foi elaborado a partir do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba em 2012 e revisado e aprovado pelo CBH Amap em maio de 2017. Nele, são estabelecidas as ações a serem implementadas no horizonte do plano e ações classificadas como conforme sua prioridade para melhoria da gestão de recursos hídricos da bacia.

No PARH são apresentados os componentes, programas e subprogramas que devem ser desenvolvidos na bacia hidrográfica. Dentro do programa do Plano de Ação as ações foram classificadas como: Essencial Para Melhor Gestão, Importante Para Melhor Gestão, Desejável Para Melhor Gestão e Pequena Relação com a Gestão.

Entre os programas classificados no PARH para a melhor gestão, destacam-se o Fortalecimento Institucional, a Mobilização Social, a Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, além do Saneamento e o Saneamento Ambiental.

Assim, a revisão do PAP 2025 e a elaboração do PAP 2026-2030 foi elaborado com base nos objetivos estabelecidos em cada Programa. Ressalta-se, que cada Programa, em suas características técnicas e institucionais, apresenta relação direta com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba.

A aplicação dos Programas de Fortalecimento Institucional e de Mobilização Social é considerada fundamental para a operacionalização das atividades do CBH Amap, assegurando seu pleno funcionamento e o cumprimento de suas finalidades, especialmente no que diz respeito à gestão eficiente e transparente dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água.

Durante o diagnóstico do Plano de Recursos Hídricos, foram identificados elevados índices de desmatamento e escassez de matas ciliares, fatores que contribuem diretamente para processos de erosão e assoreamento de rios e reservatórios.

Nesse contexto, o Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos assume papel prioritário, com foco na redução do aporte de sedimentos responsáveis pelo assoreamento, promovendo melhorias na qualidade da água e no equilíbrio dos processos de infiltração.

Segundo o Panorama de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (2023), dos 18 municípios com sede na bacia, 17 realizam coleta de esgoto em algum grau, mas apenas 9 efetivamente tratam o esgoto. Diante disso, o PARH PN1 destaca que o serviço de saneamento é essencial para melhorar a qualidade e a disponibilidade hídrica, sendo um fator determinante para indicadores de saúde, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

Esses dados reforçam a necessidade de implementação do programa de saneamento, classificado como prioritário para os investimentos na bacia. O programa visa à elaboração de estudos, planos e projetos voltados à estruturação e adequação do setor de saneamento.

Dessa forma, foi realizado um recorte nos componentes do PARH considerados essenciais, destacando as ações já desenvolvidas pela ABHA nas bacias do Rio Paranaíba e do Rio Araguari. Esse exercício técnico representa uma das estratégias potenciais para a construção do Plano de Aplicação Plurianual (PAP).

V - CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

O Plano de Aplicação Plurianual - PAP está organizado em três eixos de planejamento (componentes), são eles:

Eixo 1 – Programas e Ações de Gestão: Compreendem ações que visam gerir a quantidade e a qualidade dos recursos hídricos, seja trabalho de diagnóstico, conscientização e sensibilização da população da bacia hidrográfica. São exemplos de tais ações: diagnóstico e prognóstico ambiental, educação ambiental, capacitação de membros de comitês e de possíveis multiplicadores, apoio às reuniões dos comitês, campanhas de conscientização e uso racional da água, comunicação e mobilização social.

Eixo 2 – Programas e Ações de Planejamento: Objetivam apoiar investimentos que contribuam para instrumentalizar e aprimorar a gestão dos recursos hídricos relativos às ações de planejamento, por meio do desenvolvimento de instrumentos estabelecidos pela Política Estadual de Recursos Hídricos, como: elaboração de estudos de concepção, planos, projetos básicos e executivos, necessários à execução de ações estruturais e de gestão, que visem à melhoria das condições ambientais da bacia.

Eixo 3 – Programas e Ações Estruturais: São obras de engenharia que visam a implementação dos projetos desenvolvidos relativos à melhoria da qualidade e quantidade de água da bacia, devendo incluir ações não estruturais voltadas para o combate à causa dos problemas.

Os Subcomponentes foram definidos a partir dos Programas estruturados do CBH Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba, sendo eles:

1.1. Programa de Fortalecimento Institucional

O Programa de Fortalecimento Institucional visa fortalecer os entes do SINGREH (Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos) e SEGRH (Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos) com atuação na bacia, promovendo a articulação entre as atividades que lhe competem na gestão integrada dos recursos hídricos e proporcionando o ambiente institucional necessário para a implantação dos demais programas previstos pelo PARH.

1.7. Programa de Mobilização Social

O Programa de Mobilização Social objetiva desenvolver uma série de ações voltadas a divulgar as atividades do CBH Amap e de implementação do PARH Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba, bem como promover a educação ambiental com a finalidade de contribuir para uma mudança de comportamento com vistas à preservação e manejo sustentável dos recursos hídricos.

2.6. Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos

O Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos busca apoiar ações de promoção do uso sustentável, criando áreas protegidas, controlando e prevenindo a erosão e o assoreamento, desenvolvendo o turismo e racionalizando a água para usos múltiplos. Inclui também a implementação de pagamento por serviços ambientais – PSA.

2.13. Programa de Saneamento

O Programa de Saneamento objetiva a elaboração de estudos, de planos e de projetos, visando à estruturação e à adequação do setor de saneamento em termos das diretrizes atuais das políticas de governo. A ausência de Planos Municipais de Saneamento e os problemas de estrutura de algumas prestadoras de serviço de saneamento apresentam-se como importantes deficiências do setor na bacia.

3.8. Programa de Saneamento Ambiental

O Programa de Saneamento Ambiental visa promover o saneamento integrado, de forma a perseguir a meta da universalização do acesso e a prestação dos serviços relacionados ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, assim como adequar soluções de drenagem urbana para a realidade local.



| Eixo | Código do subcomponente | Código de ref. No PARH. | Nome do Subcomponente | Objetivo do Subcomponente | Ações | Objetivo da Ação | Atividade |
|------|-------------------------|-------------------------|--|---|--|--|--|
| 1 | 1 | 1.A | Programa de Fortalecimento Institucional | Fortalecer os entes do SINGREH (Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos) e SEGRH (Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos) com atuação na bacia, promovendo a articulação entre as atividades que lhe competem na gestão integrada dos recursos hídricos e proporcionando o ambiente institucional necessário para a implantação dos demais programas previstos pelo PRH. | 1. Apoio Institucional aos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e Capacitação dos Servidores | Fortalecer institucionalmente os órgãos gestores de recursos hídricos, visando a consolidar a participação do CBH Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba no âmbito do Fórum Mineiro de Comitês de Bacia hidrográfica, bem como capacitar os representantes do CBH e das câmaras técnicas no intuito de aprofundar a implantação dos instrumentos de gestão e implementar os programas e ações do PARH PN1. | 1 - Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades do CBH AMAP; |
| | | | | | | | 2 - Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação continuada dos representantes do CBH e câmaras técnicas; |
| | 7 | 1.G. | Programa de Mobilização Social | Desenvolver uma série de ações voltadas a divulgar as atividades do CBH Paranaíba e de implementação do PRH Paranaíba, bem como promover a educação ambiental com a finalidade de contribuir para uma mudança de comportamento com vistas à preservação e manejo sustentável dos recursos hídricos. | 1. Educação Ambiental em Recursos Hídricos | Desenvolver ações de sensibilização e educação ambiental voltada aos recursos hídricos, de forma a mobilizar a sociedade civil, usuários e poder público para o uso racional e a proteção dos recursos hídricos em consonância com os objetivos do PARH PN1. | 1 - Elaborar proposta e material pedagógico sobre os temas do PARH PN1; |
| | | | | | | | 2. Comunicação Social |



| Eixo | Código do subcomponente | Código de ref. No PARH. | Nome do Subcomponente | Objetivo do Subcomponente | Ações | Objetivo da Ação | Atividade |
|------|-------------------------|-------------------------|---|---|--|--|--|
| 2 | 6 | 1.F | Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos | Apoiar ações de promoção do uso sustentável, criando áreas protegidas, controlando e prevenindo a erosão e o assoreamento, desenvolvendo o turismo e racionalizando a água para usos múltiplos. Inclui também a implementação de pagamento por serviços ambientais – PSA. | 3. Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios | Reduzir o aporte de sedimentos responsável pelo assoreamento dos reservatórios e corpos d'água e o comprometimento da qualidade de água. | 1 - Seleção de bacias para unidades demonstrativas e de iniciativas de projetos exitosos para a conservação do solo; |
| | 13 | 3.F. | Programa de Saneamento | Elaborar estudos, planos e projetos, visando à estruturação e adequação do setor de saneamento em termos das diretrizes atuais das políticas de governo. A ausência de Planos Municipais de Saneamento e os problemas de estrutura de algumas prestadoras de serviço de saneamento apresentam-se como importantes deficiências do setor na bacia. | 1. Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental | Suprir de planos de saneamento básico as prefeituras; Suprir de projetos de saneamento básico as prestadoras de serviços de saneamento. | 2 - Elaboração de projetos básicos para implantação, melhorias e expansão de obras relativas aos sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem) |



| Eixo | Código do subcomponente | Código de ref. No PARH. | Nome do Subcomponente | Objetivo do Subcomponente | Ações | Objetivo da Ação | Atividade |
|------|-------------------------|-------------------------|---|--|--|--|--|
| 3 | 6 | 1.F | Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos | Apoiar ações de promoção do uso sustentável, criando áreas protegidas, controlando e prevenindo a erosão e o assoreamento, desenvolvendo o turismo e racionalizando a água para usos múltiplos. Inclui também a implementação de pagamento por serviços ambientais – PSA. | 3. Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios | Reduzir o aporte de sedimentos responsável pelo assoreamento dos reservatórios e corpos d'água e o comprometimento da qualidade de água. | 5 - Apoio a iniciativas de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs). |
| | 8 | 2.A | Programa de Saneamento Ambiental | Promover o saneamento integrado, de forma a perseguir a meta da universalização do acesso e a prestação dos serviços relacionados ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, assim como adequar soluções de drenagem urbana para a realidade local. | 3. Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos | Eliminar a carga poluidora proveniente da disposição inadequada dos resíduos sólidos urbanos e promover a melhoria da qualidade da água dos corpos hídricos superficiais e subterrâneos; Melhorar a qualidade de vida da população, reduzindo a ocorrência de doenças de veiculação hídrica. | 2 - Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos. |



VI – CRITERIZAÇÃO E FORMA DE EXECUÇÃO

Criterização

A eleição das atividades e intervenções necessárias para o cumprimento desta revisão do Plano de Aplicação Plurianual 2025 e elaboração do Plano de Aplicação Plurianual 2026-2030, com a utilização dos recursos da cobrança, deverá estar condizente com os critérios de classificação e hierarquização delineados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba, após estudos da Câmara Técnica de Planejamento Institucional.

Vale destacar que para esta proposta de planejamento, foram utilizados os critérios de priorização das ações apontadas no PARH, conforme ações indicadas como importantes para o processo. Ressalva-se, não obstante, que os referidos critérios, sujeitos ao dinamismo do processo de gestão e gerenciamento dos recursos hídricos, poderão sofrer ajustes.

Forma de Execução

A forma de gerenciamento das atividades descritas no PAP 2026-2030, assim como a viabilização das ações devem ser desenvolvidas através da contratação por processo de seleção de proposta observadas as demais disposições legais aplicadas.

Vale ressaltar que a ABHA, como Entidade Equiparada das funções de Agência de Bacia, é a responsável pela condução, supervisão e execução das atividades programadas, através de procedimentos que consigam imprimir agilidade e segurança na aplicação dos recursos.

VII - REGIME LEGAL E NORMATIVO

- Contrato de Gestão 004/2024 IGAM – ABHA ou ao que vier substituí-lo;



- Manual de execução dos Contratos de Gestão Decreto nº 47.633, de 12 de abril de 2019;
- Portaria IGAM nº 52, de 25 de outubro de 2019;
- Decreto Nº 49.023, de 16 de abril de 2025;
- Orientação Igam Contrato de Gestão nº 001/2025, de 29 de setembro de 2025;
- Resoluções e Deliberações do CBH Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba; e
- Demais instrumentos de ordenamento jurídico brasileiro que regem a questão.

VIII - DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES

COMPONENTE: EIXO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DE GESTÃO

Subcomponente: 1.1. PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Ação Programada: 1.1.1. Apoio institucional

Atividade: 1.1.1.1 Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades do CBH Amap.

Descrição da Atividade: Atividades essenciais ao suporte e apoio do serviço de secretariado, e pelas demais despesas decorrentes para sua funcionalidade.

Justificativa: Atendimento às necessidades operacionais do CBH Amap.

Resultados esperados: Suporte do serviço de secretariado em atendimento às necessidades operacionais do CBH Amap.



Ação Programada: 1.1.1. Apoio institucional

Atividade: 1.1.1.2. Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação.

Descrição da Atividade: Realização de atividades voltadas à capacitação dos conselheiros e membros das câmaras técnicas do CBH Amap, com foco na gestão dos recursos hídricos.

Justificativa: Programa de capacitação continuada dos representantes do CBH e câmaras técnicas.

Resultados esperados: Desenvolvimento e implementação de um Programa de Capacitação voltado aos membros do CBH Amap, incluindo apoio técnico e logístico à realização de eventos formativos, oficinas, seminários e outras atividades educativas relacionadas à gestão dos recursos hídricos.

Ação Programada: 1.1.1. Apoio institucional

Atividade: 1.1.1.4. Apoio nas atividades de mobilização da população da bacia e articulação entre municípios.

Descrição da Atividade: Ação prevista, dentro da rotina operacional, para a promoção de maior alcance das atividades do Comitê junto à sociedade, em especial junto aos demais atores e entidades associadas direta e/ou indiretamente à gestão e gerenciamento de recursos hídricos.

Justificativa: Atendimento às necessidades operacionais do CBH Amap para maior alcance das atividades junto à mobilização social.

Resultados esperados: Ampliação do alcance das ações do Comitê junto à sociedade e aos atores locais e fortalecimento da articulação entre os municípios da bacia.

Subcomponente: 1.7. PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Ação Programada: 1.7.1. Educação Ambiental em Recursos Hídricos

Atividade: 1.7.1.1. Elaboração e Implementação do Plano de Educação Ambiental e material pedagógico.

Descrição da Atividade: Desenvolvimento de ações de sensibilização e educação ambiental voltadas à temática dos recursos hídricos, com foco na mobilização da sociedade civil, dos usuários e do poder público



para o uso racional e a proteção das águas na Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba. A atividade contempla a construção participativa do Plano de Educação Ambiental (PEA), bem como a produção de materiais pedagógicos que apoiem a disseminação de informações e boas práticas.

Justificativa: A promoção da educação ambiental é essencial para fortalecer a gestão participativa dos recursos hídricos. A elaboração de materiais educativos, a capacitação de multiplicadores e o apoio a programas já existentes são estratégias fundamentais para sensibilizar e mobilizar os diversos segmentos da sociedade quanto à importância do uso sustentável da água. Essa atividade atende às diretrizes do CBH Amap e contribui diretamente para a segurança hídrica da bacia.

Resultados esperados: Elaboração e implementação do Plano de Educação Ambiental da Bacia, apoio institucional a programas de educação ambiental já existentes nas unidades federativas da bacia, bem como a produção e a distribuição de materiais pedagógicos com conteúdo técnico e informativo sobre o uso sustentável da água.

Ação Programada: 1.7.2. Mobilização social da população

Atividade: 1.7.2.2. Elaboração e Implementação do Plano de Comunicação e estabelecimento de canais de comunicação.

Descrição da Atividade: Difusão de informações que possibilitem à população conhecer e se envolver com as ações desenvolvidas na Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba, no contexto da gestão compartilhada promovida pelo CBH PN1. Busca-se ampliar a participação social, tanto das organizações representadas pelos conselheiros quanto dos diversos segmentos da sociedade que compõem a bacia.

Justificativa: A criação e o fortalecimento de canais de comunicação são fundamentais para garantir a transparência, a troca de informações entre os agentes envolvidos e a divulgação contínua dos planos, projetos e ações relacionados à gestão dos recursos hídricos. A elaboração de um Plano de Comunicação permitirá identificar e implementar estratégias eficazes de veiculação de conteúdos relacionados ao CBH Amap, promovendo o engajamento social e o caráter educativo das ações do Comitê. Para garantir a efetiva operacionalização do Plano e o alcance das metas e objetivos estabelecidos, torna-se necessária a contratação



de um profissional técnico analista de comunicação, responsável por conduzir as ações previstas e assegurar a qualidade e a consistência dos processos comunicacionais.

Resultados esperados: Elaboração e implementação de um plano de comunicação, incluindo a contratação de um desenvolvedor de web para criação, atualização e manutenção da página eletrônica do CBH Amap. Além disso, serão implantados e fortalecidos canais de comunicação com o objetivo de ampliar o acesso às informações, promover a participação social e assegurar a continuidade do diálogo entre o Comitê e os diversos segmentos da sociedade.

COMPONENTE: EIXO 2 – PROGRAMAS E AÇÕES DE PLANEJAMENTO

Subcomponente: 2.6. PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS

Ação: 2.6.3. Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios

Atividade: 2.6.3.1. Seleção de bacias para unidades demonstrativas e de iniciativas de projetos exitosos para a conservação do solo.

Descrição da Atividade: Apoio em ações voltadas à redução do aporte de sedimentos que contribuem para o assoreamento de reservatórios e corpos d'água, comprometendo a qualidade da água na bacia. A iniciativa busca identificar áreas estratégicas para implantação de unidades demonstrativas e reconhecer experiências exitosas que promovam o controle da erosão e a conservação do solo.

Justificativa: A erosão hídrica é uma das principais causas da degradação das terras, impactando diretamente os custos da produção agropecuária e gerando externalidades ambientais e socioeconômicas associadas à poluição e à redução da disponibilidade hídrica. Para mitigar os efeitos do assoreamento na bacia, é fundamental apoiar e replicar iniciativas bem-sucedidas de controle da erosão, promovendo práticas sustentáveis de uso e manejo do solo.



Resultados esperados: Estruturação do Programa Produtor- Conservador de Águas, com a seleção de bacias prioritárias para implantação de unidades demonstrativas e identificação de projetos exitosos de conservação do solo. Após a consolidação do programa, serão elaborados os Projetos Individuais de Propriedade (PIPs) nas sub-bacias definidas como prioritárias, visando a implementação de ações efetivas de controle da erosão e melhoria da qualidade da água.

Subcomponente: 2.13. PROGRAMA DE SANEAMENTO

Ação: 2.13.1. Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental

Atividade: 2.13.1.2. Elaboração de estudos, planos e projetos para implantação, melhorias e expansão de obras relativas aos sistemas de saneamento básico.

Descrição da Atividade: Elaboração de estudos, planos ou projetos com o objetivo de subsidiar ações estruturais voltadas à implantação, melhoria e expansão dos sistemas de saneamento básico nos municípios da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba. A atividade contempla o desenvolvimento de planos, cadastro técnico multifinalitário de redes, estudos de concepção, projetos básicos e projetos executivos, que servirão de base para futuras intervenções.

Justificativa: Os estudos, planos e projetos são fundamentais para subsidiar intervenções estruturais voltadas à mitigação de impactos ambientais e à melhoria da qualidade dos recursos hídricos, por meio do controle de lançamentos e do tratamento adequado de esgotos domésticos. O cadastro técnico multifinalitário de redes, aliado aos estudos e projetos, é essencial para o planejamento eficiente dos sistemas de saneamento. Além disso, a atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) é necessária para o cumprimento da legislação vigente e para assegurar a continuidade das políticas públicas de saneamento.

Resultados esperados: Elaboração de estudos, planos e projetos que servirão de referência para ações estruturais futuras nos municípios da bacia. Inicialmente, será realizado o cadastro técnico multifinalitário das redes de esgotamento sanitário em 11 municípios previamente selecionados, com base nos menores Índices



de Avaliação do Esgotamento Sanitário Municipal (IESM), além dos distritos de São João da Negra e Silvano, pertencentes ao município de Patrocínio. Após a conclusão do cadastro, será iniciada a elaboração dos projetos dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo o Estudo de Concepção, Projeto Básico, Estudos Geotécnicos e Ambientais, e o Projeto Executivo.

Adicionalmente, será realizada a atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) de 15 municípios cuja vigência já expirou, em conformidade com a exigência legal de revisão periódica estabelecida pela Lei nº 14.026/2020, que determina o prazo máximo de 10 anos para revisão. Também serão atualizados os Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de 11 municípios, conforme previsto na Lei nº 12.305/2010, que estabelece o mesmo prazo máximo para revisão desses instrumentos.

COMPONENTE: EIXO 3 – PROGRAMAS E AÇÕES ESTRUTURAIS

Subcomponente: 3.6. PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS

Ação: 3.6.3. Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios

Atividade: 3.6.3.5. Apoio a iniciativas de recuperação de Áreas de preservação Permanente (APPs).

Descrição da Atividade: Apoio em ações que busquem reduzir o aporte de sedimentos responsável pelo assoreamento dos reservatórios e corpos d'água e o comprometimento da qualidade de água. As ações envolverão a revegetação com espécies nativas, o controle de processos erosivos e o incentivo à adoção de práticas conservacionistas, como por exemplo, construção de terraceamento, cobertura vegetal permanente, construção de bacias de contenção ou barraginhas, preservação ou recuperação de matas ciliares; com foco na conservação do solo e na proteção dos recursos hídricos.

Justificativa: A erosão hídrica constitui uma das principais causas da degradação das terras, elevando os custos da produção agropecuária e provocando externalidades ambientais e socioeconômicas associadas à poluição e à redução da disponibilidade de água. O assoreamento dos cursos d'água compromete diretamente



a qualidade hídrica e a capacidade de armazenamento dos reservatórios. Para mitigar esses impactos, é fundamental apoiar a execução de projetos que promovam o controle da erosão e a recuperação ambiental das áreas críticas da bacia.

Resultados esperados: A execução de projetos que contribuam na redução dos processos erosivos e do assoreamento em cursos d'água, contribuindo para a melhoria da qualidade e da disponibilidade hídrica na bacia. Espera-se o aumento da cobertura vegetal nativa em Áreas de Preservação Permanente, especialmente em margens de rios, nascentes e áreas de recarga, favorecendo a recuperação funcional dos ecossistemas aquáticos e ciliares e o restabelecimento dos serviços ambientais relacionados à melhoria da qualidade e quantidade de água.

Subcomponente: 3.8. PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

Ação: 3.8.3. Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos

Atividade: 3.8.3.2. Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos.

Descrição da Atividade: Execução de atividades para desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos.

Justificativa: Necessidade de erradicação de lixões ou vazadouros e recuperação das respectivas áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos. Uma vez que a disposição inadequada dos resíduos pode acarretar inúmeras consequências à qualidade das águas superficiais e subterrâneas de uma bacia hidrográfica, como por exemplo, o assoreamento de rios e a contaminação do lençol freático por componentes químicos e biológicos

Resultados esperados: Execução de projetos de recuperação de áreas degradadas relacionados à disposição inadequada de resíduos em municípios inseridos na bacia dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba.



GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Para o desenvolvimento do Planejamento Plurianual de Aplicação, está prevista a atividade de gerenciamento de projetos, como meio de conferir organicidade e coerência entre os objetivos e metas e a operacionalização das ações.

APOIO TÉCNICO ÀS AÇÕES FINALÍSTICAS

Conforme disposto na Orientação IGAM – Contrato de Gestão nº 001/2025, que regulamenta a implementação dos artigos 40 e 41 do Decreto Estadual nº 49.023/2025, no que concerne ao custeio de profissionais contratados pela entidade equiparada, estabelece-se que os analistas técnicos que atuarem diretamente na execução, fiscalização ou elaboração de produtos vinculados a programas e projetos específicos poderão ser incluídos no PAP.

Dessa forma, para a efetiva execução das ações finalísticas previstas no PAP, prevê-se a disponibilização de apoio técnico especializado, voltado ao planejamento, à execução, ao monitoramento e à validação das atividades relacionadas aos programas, projetos, obras, estudos e demais iniciativas finalísticas do CBH abrangidas pelo referido plano.

Cumprir destacar que a alocação dos profissionais técnicos ocorrerá de maneira escalonada, de acordo com as demandas identificadas ao longo do processo de execução das ações.

SALDO PARA OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTOS

Considerando as previsões realizadas de acordo com a proposição de municípios e ações prioritárias, resulta na expectativa de saldo total para oportunidade de investimentos de aproximadamente R\$ 6.634.017,00 (seis milhões, seiscentos e trinta e quatro mil e dezessete reais) conforme apresentado abaixo.



| DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Saldo para oportunidades de investimentos |
|--|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---|
| Previsão orçamentária anual: (limite 92,5%) | 4.357.822 | 4.653.718 | 4.969.705 | 5.307.148 | 5.667.504 | 6.052.327 | 6.463.280 | |
| Saldo anterior disponível | 3.765.552 | 8.224.861 | 10.394.568 | 10.543.895 | 7.377.657 | 4.499.581 | 5.671.446 | 6.634.017 |
| Rendimento de aplicação | 101.487 | 657.989 | 831.565 | 843.512 | 590.213 | 359.967 | 453.716 | |
| Total disponível | 8.224.861 | 13.536.568 | 16.195.839 | 16.694.555 | 13.635.374 | 10.911.875 | 12.588.442 | 6.634.017 |
| Plano Plurianual de Aplicação | 0 | 3.142.000 | 5.651.944 | 9.316.897 | 9.135.792 | 5.240.429 | 5.954.425 | |
| Saldo total | 8.224.861 | 10.394.568 | 10.543.895 | 7.377.657 | 4.499.581 | 5.671.446 | 6.634.017 | |

Vale destacar que estas previsões poderão sofrer alterações ao longo do horizonte do Plano de Aplicação Plurianual, para mais ou para menos, em decorrência de alterações no aumento da arrecadação ou inadimplência da Cobrança como também nos desembolsos anuais previstos e efetivamente desembolsados em cada ano.

Entretanto, sugere-se a criação da rubrica Oportunidade de Investimentos, a ser disponibilizada para qualquer dos eixos de planejamento, que visa alocar parte dessa “sobra orçamentária” do Plano de Aplicação Plurianual em análise, com o objetivo de contemplar proposta de projeto/programa que não tenha sido inicialmente mapeado, desde que esteja em conformidade com o Plano de Ações de Recursos Hídricos e com as deliberações do CBH Amap, e que não comprometa o cumprimento das metas e objetivos já estabelecidos.

A efetiva viabilização de valores desse saldo disponível nesta rubrica, para ser considerada ainda no PAP em curso, ficará condicionada à seguinte tramitação técnica e administrativa:

- apresentação do projeto/programa ao Comitê, delineando metas, ações, insumos, indicadores de monitoramento das metas e objetivos, orçamento previsto (referências de preços) e os resultados esperados;
- análise por parte da Equipe Técnica da ABHA quanto à viabilidade técnica e financeira para a execução do objeto da proposta;
- em caso de parecer favorável pela admissão, aprovação e deliberação plenária;
- na aprovação, contratação da execução do objeto pela ABHA, respeitando os normativos do Igam e da legislação aplicável;



- e) solicitação, ao proponente, de esclarecimentos/complementação de informações, em qualquer das fases deste fluxo.

Importante evidenciar que o montante não utilizado poderá entrar, no todo ou em parte nas futuras revisões e na elaboração de novo período do Plano de Aplicação Plurianual.



DOCUMENTAÇÃO REFERENCIAL

MANUAL DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO DECRETO Nº 47.633, de 12 de abril de 2019.

[http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/2019/MANUAIS/Manual de Execu%C3%A7%C3%A3o dos Contratos de Gest%C3%A3o vers%C3%A3o 2.pdf](http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/2019/MANUAIS/Manual_de_Execu%C3%A7%C3%A3o_dos_Contratos_de_Gest%C3%A3o_vers%C3%A3o_2.pdf)

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. **Panorama de abastecimento de água e esgotamento sanitário 2021**/Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Belo Horizonte: SEMAD, 2021. Disponível em: (http://www.meioambiente.mg.gov.br/images/stories/2021/SANEAMENTO/PANORAMA_ABASTECIMENTO_DE_AGUA_E_ESGOTAMENTO.pdf).

Plano de Ação de Recursos Hídricos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba (PARH). <https://cbhparanaiba.org.br/doc/103/parh-afluentes-mineiros-do-alto-parana-ba.html>.

ANEXO PAP 2025-2030

| PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL - PERÍODO 2025-2030 | | | | | | | | | |
|---|---|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Valores expressos em R\$ 1,00 | | | | | | | | | |
| 1 | EIXO 1 - Programas e Ações de Gestão | | | | | | | | |
| Indicador/ Rubrica | ID PARH | | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | TOTAL |
| 1.1 | 1.A | PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL | 225.000 | 817.846 | 826.967 | 857.734 | 890.276 | 924.729 | 4.542.552 |
| 1.1.1 | 1.A.1 | Apoio Institucional | | | | | | | |
| 1.1.1.1 | | Apoio ao desenvolvimento das atividades do CBH | 165.000 | 602.346 | 620.417 | 639.029 | 658.200 | 677.946 | 3.362.938 |
| 1.1.1.2 | | Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação | 25.000 | 135.500 | 118.550 | 121.905 | 125.596 | 129.655 | 656.206 |
| 1.1.1.4 | | Apoio nas atividades de mobilização da população da bacia e articulação entre municípios | 35.000 | 80.000 | 88.000 | 96.800 | 106.480 | 117.128 | 523.408 |
| 1.7 | 1.G | PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL | 725.000 | 863.640 | 821.386 | 838.524 | 912.376 | 1.028.614 | 5.189.540 |
| 1.7.1 | 1.G.1 | Educação Ambiental em Recursos Hídricos | | | | | | | |
| 1.7.1.1 | | Elaboração e Implementação do Plano de Educação Ambiental e material pedagógico | 300.000 | 367.289 | 225.400 | 237.940 | 251.734 | 266.907 | 1.649.270 |
| 1.7.2 | 1.G.2 | Comunicação Social | | | | | | | |
| 1.7.2.2 | | Elaboração e Implementação do Plano de Comunicação e estabelecimento de canais de comunicação | 425.000 | 496.350 | 595.986 | 600.584 | 660.642 | 761.707 | 3.540.269 |
| SUBTOTAL EIXO 1 | | | 950.000 | 1.681.486 | 1.648.353 | 1.696.258 | 1.802.652 | 1.953.343 | 9.732.091 |
| 2 | EIXO 2 - Programas e Ações de Planejamento | | | | | | | | |
| Indicador/ Rubrica | ID PDRH | | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | TOTAL |
| 2.6 | 1.F | PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS | 82.000 | 573.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 2.655.000 |
| 2.6.3 | 1.F.3 | Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios | | | | | | | |
| 2.6.3.1 | | Seleção de bacias para unidades demonstrativas e de iniciativas de projetos exitosos para a conservação do solo | 82.000 | 573.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 2.655.000 |
| 2.13 | 3.F | PROGRAMA DE SANEAMENTO | 1.600.000 | 2.674.495 | 6.334.000 | 5.100.000 | 855.000 | 855.000 | 17.418.495 |
| 2.13.1 | 3.F.1 | Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental | | | | | | | |
| 2.13.1.2 | | Elaboração de estudos, planos e projetos para implantação, melhorias e expansão de obras relativas aos sistemas de saneamento básico | 1.600.000 | 2.674.495 | 6.334.000 | 5.100.000 | 855.000 | 855.000 | 17.418.495 |
| SUBTOTAL EIXO 2 | | | 1.682.000 | 3.247.495 | 6.834.000 | 5.600.000 | 1.355.000 | 1.355.000 | 20.073.495 |
| 3 | EIXO 3 - Programas e Ações Estruturais | | | | | | | | |
| Indicador/ Rubrica | ID PDRH | | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | TOTAL |
| 3.6 | 1.F | PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS | 0 | 0 | 0 | 1.000.000 | 1.500.000 | 2.000.000 | 4.500.000 |
| 3.6.3 | 1.F.3 | Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios | | | | | | | |
| 3.6.3.5 | | Apoio a iniciativas de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) | 0 | 0 | 0 | 1.000.000 | 1.500.000 | 2.000.000 | 4.500.000 |
| 3.8 | 2.A | PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL | 350.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 350.000 |
| 3.8.3 | 2.A.3 | Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos | | | | | | | |
| 3.8.3.2 | | Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos. | 350.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 350.000 |
| SUBTOTAL EIXO 3 | | | 350.000 | 0 | 0 | 1.000.000 | 1.500.000 | 2.000.000 | 4.850.000 |
| Gerenciadora de Projetos | | | 160.000 | 422.034 | 512.550 | 495.000 | 214.125 | 251.625 | 2.055.334 |
| Apoio Técnico às ações finalísticas | | | 0 | 300.930 | 321.995 | 344.534 | 368.652 | 394.457 | 1.730.568 |
| TOTAL | | | 3.142.000 | 5.651.944 | 9.316.897 | 9.135.792 | 5.240.429 | 5.954.425 | 38.441.488 |
| SALDO PARA OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTOS (R\$) | | | 6.634.017 | | | | | | |